

ESPECIAL



Viva o ar livre!

Brincadeiras, passeios e atividades para
explorar espaços para além da sala

NOVA | ESCOLA

| Banco de Ideias

Atividade 1 • **Circuito motor
para bebês e crianças** **6**

Atividade 2 • **Esculturas
de areia, terra e argila** **10**

Atividade 3 • **Descobrendo
possibilidades artísticas com
os elementos naturais** **14**

Atividade 4 • **Estímulos
sensoriais na natureza** **18**

Atividade 5 • **Brincadeira livre** **22**

Atividade 6 • **Exploração
do território** **26**



| Introdução

Este é um convite para expandir o território de ensinar, aprender e conviver para além da sala de referência da meninada. Em seis propostas de atividade, você é convidado a planejar e escolher os espaços e materiais com intencionalidade pedagógica, de forma acessível e esteticamente atraente, para promover novas experiências para a turma.

Sendo um pesquisador da sua própria prática, você pode se apropriar dessas sugestões de atividade para observar, testar possibilidades e criar novos caminhos que façam mais sentido para as demandas de desenvolvimento, as particularidades e potências dos pequenos, o seu território e a cultura local.

“Vale experimentar esses espaços e o contato com a natureza sensivelmente com as crianças. São vivências que muitos adultos não tiveram a oportunidade de ter na infância, mas sempre é tempo de começar”, diz Nilcileni Brambilla, formadora de professores e produtora de materiais pedagógicos para a NOVA ESCOLA.



Circuito motor para bebês e crianças

• Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento •

EI01CG02 Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

EI02CG02 Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

EI02CG03 Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

• A atividade •

Reúna materiais de largo alcance, como pneus, bancos, mesas, tábuas, caixas, caixotes, colchonetes, almofadas, bambolês, tocos de madeira, canos e tonéis. Garanta que todos os objetos utilizados estejam limpos, sem pontas ou farpas. Em uma área ampla da escola, como o pátio, o parque ou o jardim, monte um percurso que estimule diferentes movimentos corporais de acordo com o desenvolvimento motor da turma. Se a turma for formada por bebês, priorize materiais macios e que estimulem os pequenos a engatinhar e ficar em pé. No caso de crianças maiores, elas podem ser desafiadas a saltar e correr.

Convide os bebês e crianças maiores a percorrer o circuito e, conforme ganharem confiança, apresente novos desafios: quem consegue fazer o percurso de trás para a frente, começando pelo fim? E de costas?

- **O que é preciso garantir** •

Após algumas experiências em uma área da escola, você pode buscar um espaço seguro do bairro para construir o percurso, como uma praça, parque ou rua sem saída, e convidar as crianças maiores, se possível, para ajudarem a montá-lo. Certifique-se de que o circuito é, ao mesmo tempo, desafiador e acessível para todos os corpos e tipos de mobilidade.



Esculturas de areia, terra e argila

• Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento •

EI02CG05 Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

EI02TS02 Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

EI03TS02 Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

• A atividade •

Disponibilize para as crianças areia, terra, argila, água e instrumentos como funis, peneiras e pás. Permita que brinquem livremente com os elementos e vá interagindo com cada uma delas, ampliando as possibilidades do que já estiverem construindo. É interessante, por exemplo, mostrar como a água é capaz de modificar a argila; a textura diferente conferida à terra quando misturada à areia; como a água e a areia escorrem pelo funil, etc.

• O que é preciso garantir •

Todas as crianças precisam ter livre acesso aos materiais e elementos disponíveis, e o espaço tem de ser organizado previamente. Se possível, disponibilize uma torneira para a turma coletar água de forma autônoma e lavar as mãos sempre que desejarem ou se fizer necessário. Reserve um espaço na sala de referência para expor as esculturas de argila das crianças depois de prontas.



Descobrendo possibilidades artísticas com os elementos naturais

- **Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento •**

EI02CG05 Desenvolver

progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

EI03TS02 Expressar-se livremente

por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

• A atividade •

Organize um passeio com as crianças por alguma área verde da escola ou do bairro. Compartilhe com elas o que chamar a sua atenção, como detalhes de flores, folhas e pedras, e pergunte o que atrai e cativa o olhar delas.

Ofereça uma pequena cesta ou sacola e permita que colem os elementos naturais que desejarem. De volta à escola, espalhem o que foi recolhido sobre um pano, explorem e conversem sobre os achados. Por fim, desafie a turma a selecionar elementos naturais para usar como instrumento ou suporte de pintura (caules de flores, bem como folhas mais duras, podem ser pincéis, por exemplo) e ofereça tintas e papéis para a atividade.

• O que é preciso garantir •

Permita que os pequenos testem e troquem entre si os elementos escolhidos para pintar, a fim de garantir a variedade de experimentações e a afinidade com os instrumentos.

Disponibilize outros materiais, como cola e barbante, para estimular a imaginação da criançada: o que será que acontece quando amarramos várias folhas em um graveto e molhamos as pontas delas na tinta? Que tal pintar pedras e folhas?



Estímulos sensoriais na natureza

• Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento •

EI01ET03 Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

EI02ET01 Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

EI02ET02 Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

• A atividade •

Conduza as crianças até uma área verde da escola ou do bairro e peça que se sentem em algum lugar em roda, fechem os olhos e tentem perceber todos os sons ao redor. Quais conseguem identificar? Depois de alguns minutos, com uma voz calma e suave, vá chamando a atenção delas para a sensação da brisa e do calor do sol, para a luz e a sombra na pele e através das pálpebras. Quando abrirem os olhos, instigue os pequenos a explorar as diferentes cores, formatos e texturas da vegetação ao redor e a brincar livremente.

- **O que é preciso garantir** •

Observe o que mais chama a atenção de cada criança na exploração sensorial, o que acham prazeroso ou desagradável. Isso pode contribuir para planejar outras atividades e instigar a turma a criar brincadeiras depois do momento de contemplação. É fundamental permanecer atento e disponível às ideias dos pequenos.



| Brincadeira livre

- **Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** •

E102CG05 Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

E103CG05 Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

• A atividade •

Disponibilize uma série de materiais de largo alcance, como caixotes de madeira ou plástico, tábuas, pneus, tijolos, canos de PVC, caixas de papelão grandes, tocos de madeira, bobinas grandes, pedaços de conduítes, cordas, toalhas de mesa e lençóis. Distribua-os em duas estações diferentes e permita que as crianças escolham em qual delas querem brincar livremente e montar coisas. Observe as interações entre elas e delas com os materiais e só interfira se necessário, para garantir a segurança ou apoiar alguma criança em algum desafio, por exemplo.

• O que é preciso garantir •

Monte as estações com grande diversidade de materiais em cada uma delas, cuidando para que uma seja diferente da outra também em relação à localização. Uma delas pode ficar embaixo de uma árvore ou no meio do parque da escola. Deixe à disposição do grupo também barbantes, cordas, varas e pregadores – que podem auxiliar nas montagens que vão criar.



| Exploração do território

- **Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento •**

EI03EO06 Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

EI01ET03 Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

• A atividade •

Pergunte aos familiares e responsáveis pelas crianças ou peça aos pequenos que entrevistem os adultos e idosos de referência (dependendo da idade da turma) sobre os lugares do bairro onde eles mais gostavam de brincar quando pequenos e quais eram suas brincadeiras favoritas. Reúna os relatos e mapeie os pontos citados. Depois, planeje uma saída com as crianças, para explorar e brincar nesses mesmos espaços com os adultos entrevistados, e peça a eles que ajudem a recriar as brincadeiras como faziam antigamente.

• O que é preciso garantir •

Ao fazer o planejamento do passeio, verifique se é necessário levar materiais específicos, como cordas ou bolas, para realizar as brincadeiras sugeridas pelos entrevistados. Você pode providenciá-los recorrendo ao acervo da escola ou pedir que os familiares e responsáveis contribuam levando esses itens. Vale ainda pesquisar como é a agenda do grupo aos finais de semana. Pode ser que realizar a atividade em um sábado garanta mais participantes do que durante a semana, quando a maioria deixa as crianças na escola e vai trabalhar.

Experimente recorrer ao Google Maps para organizar e compartilhar o roteiro com todos, por WhatsApp, para que se envolvam ainda mais com a atividade antes de ela acontecer e dividam suas expectativas com os pequenos. Vale ainda conversar com líderes comunitários do entorno da escola: eles também podem fazer parte do passeio, contar histórias do bairro e fazer brincadeiras de antigamente com a turma.

No dia da programação, antes de iniciar a caminhada até os pontos escolhidos, cuide para que os adultos convidados a participar ajudem as crianças a atravessar ruas e oriente que todos zelem pela segurança dos pequenos.

The background is a vibrant green forest scene. On the left, there are large, dark green leaves. In the center, a bee with a yellow and black striped body and white wings is flying. A dashed line traces a path from the bee down to a hand holding a single green leaf in the bottom right corner. The text is centered in the middle of the page.

Texto: Ingrid Yurie

Edição: Beatriz Vichessi

**Consultoria: Nilcileni
Brambilla**

Revisão: Leonardo

Ilustração: Clara Gastelois

Projeto gráfico: Duda Oliva

Livro composto
em Work Sans e Lora
• Nova Escola 2022 •



N